

Energia Pecém/EDP apresenta lucro de R\$ 1,26 bilhão; PRT marca reunião de mediação entre empresa e Sindeletro

Apesar das dificuldades para oferecer uma boa proposta de acordo coletivo aos trabalhadores, o grupo EDP registrou lucro de R\$ 1,26 bilhão em 2015, o que representa um crescimento de 70% se comparado a 2014, de acordo com informações divulgadas na edição de hoje (22.03) do jornal Diário do Nordeste. Apenas no quarto trimestre de 2015, o lucro líquido registrado foi de R\$ 383 milhões, mesmo num cenário de recessão econômica mundial.

Já o Ebtida do grupo, que é o lucro antes de tirar os juros e os impostos, foi de R\$ 3 milhões, enquanto o da Energia Pecém foi de R\$ 523 milhões. Quase 18% do Ebtida do grupo foi apenas da Energia Pecém. Ou seja, a empresa cearense consegue gerar cerca de um quinto do lucro do grupo português.

Outro dado importante, apontado pelo jornal, foi que a geração de energia da empresa apresentou aumento de cerca de 25% em 2015, se comparado a 2014. Já a disponibilidade de geração se manteve em 88%. A partir desses dados, é possível perceber a participação ativa do trabalhador no crescimento da empresa, inclusive ressaltada na matéria pelo gerente de operação Gustav Costa. “Houve muito trabalho, dedicação e comprometimento de todas as equipes (...)”, afirmou.

Tendo em vista o lucro generoso do último ano, o Sindeletro questiona a dificuldade da empresa para melhorar a proposta de negociação. Não se pode mais utilizar as questões financeiras como argumento para apresentar uma proposta ruim, pois os dados apontam que não há “crise econômica” para a Energia Pecém. A força de trabalho dos empregados é uma das grandes responsáveis pelo lucro expressivo. A empresa não pode tratar os funcionários com pressões e assédios. Os trabalhadores exigem mais respeito!

Reunião de mediação

No dia 5 de abril, Sindeletro e Energia Pecém participam de reunião de mediação sobre o acordo coletivo na Procuradoria Regional do Trabalho (PRT). A procuradoria havia pedido que a mediação do ACT 2015/2016 se iniciasse pela Superintendência Regional do

Trabalho e Emprego (SRTE). Entretanto, com os auditores da SRTE em greve, o Sindicato solicitou que a mediação retornasse à procuradoria, com o intuito de acelerar o processo.

Para ler matéria do Diário do Nordeste na íntegra, clique no link: <http://goo.gl/IMb71t>